



FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### CARTA ABERTA À COMUNIDADE DA GINÁSTICA

Em 2017 assumi a Federação de Ginástica do Rio de Janeiro. À época a instituição não possuía sede, nem local para colocar os equipamentos adquiridos pelo convênio com o Ministério do Esportes, que estavam guardados há 4 anos. A FGERJ não possuía relação oficial com secretarias esportivas, o caixa da federação contava com menos 3 mil reais para as despesas gerais, além de uma ação trabalhista em fase de execução que equivalia à arrecadação de 6 (seis) meses da entidade, com um núcleo de filiados sem recursos financeiros para pagar mensalidades de R\$200,00.

Passamos então, em um movimento voluntário - meu trabalho foi 100% voluntário nesses seis anos - a trabalhar de forma conjunta, em um amplo movimento de democratização das ginásticas, e, em apenas dois meses, conquistamos o apoio da Secretaria Municipal de Esportes, sob a gestão de Patrícia Amorim.

Todos os equipamentos de ginástica foram retirados de caixas e o uso destas jóias compradas com dinheiro público finalmente foi possível. Passamos a realizar competições do Parque Olímpico, quando não existia nenhum projeto no legado. Sim! Fomos os primeiros. O parque ainda era um fantasma. Foram dezenas de competições estaduais, de cursos, de treinamentos e de campeonatos Brasileiros de todas as modalidades e instalamos ainda um posto médico para todas as modalidades no Parque Olímpico.

Ao final de um ano de gestão, já tínhamos quitado a dívida trabalhista, realizado um campeonato brasileiro com mais de 400 atletas e feito seis competições importantes, com apoio de muitos empresários.

Em 2019, com todas as certidões em dia, estatuto atualizado, buscamos apoio na iniciativa privada. Foram mais de 40 empresas de renome nacional que apoiaram a instituição: Embelleze, Profuse, Dermage, Rosatom, Ambulancias Vida, dentre muitas outras.

Assinamos acordos e ao final de 2019 realizamos o dia da Ginástica na Cidade das artes. Um show no mesmo palco aonde o Comitê Olímpico do Brasil realiza seu prêmio anual. Certificamos os nossos apoiadores e atletas.

Com a virada de gestão municipal a federação criou as escolas de ginástica, em ato oficial com o secretário de esportes do município Guilherme Schleder, para democratizar o esporte. Em apenas um mês e meio já tínhamos 500 crianças praticando esporte. A FGERJ ajudou a massificar a base da ginástica nacional.





## FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Crescemos o inventário da instituição comprando aparelhos de ginástica Rampazo, cadeiras, mesas, equipamento de som, máquina para limpeza de equipamentos, pódios para premiação, sinalizadores de ginásio. Lançamos o projeto faça ginástica em casa, em meio à pandemia, e contemplamos dezenas de crianças com equipamentos portáteis para aulas via zoom.

Em 2022 inauguramos o projeto no Salgueiro com o apoio da SMel e colocamos mais dezenas de crianças, em projetos gratuitos, para fazer ginástica.

Hoje a FGERJ tem filiados em muitos municípios do estado, apoia projetos, que juntos, somam mais de 1000 crianças praticando as ginásticas no Estado.

Diminuiu o passivo de filiados, contratamos auditoria, departamento jurídico e contábil para o fomento de boas práticas.

No entanto, toda história bonita tem suas pedras no sapato. Em 2020, com total suporte jurídico, concorreremos à eleição da Confederação, fomos oposição à chapa que está no poder há quase duas décadas. Perdemos e passei a ser retaliado.

Fomos tirados de cronogramas oficiais dentro do Rio de Janeiro.

Apoiadores da instituição ficaram ressentidos com a dinâmica da ginástica do país no momento. Instrumentalizamos recursos em todas as esferas (internacional - FIG, com deputados federais, estaduais e secretaria nacional de esportes). Fomos atacados incansavelmente, mesmo tendo no guarda chuva os maiores nomes da ginástica nacional, como a campeã mundial e olímpica, Rebeca Andrade.

Porém, a gota d'água para esta ruptura foi a imposição da assinatura de um contrato de convênio de equipamentos com a CBG. A Federação estava sendo obrigada a acatar práticas abusivas por parte da gestora nacional. Banners da Loterias da Caixa, apoiadora nacional da ginástica, que não repassa recursos para essa federação, exigia que fossem colocados no ginásio. Encaminhamos ofício solicitando a retificação do contrato com pontos atuais, mas recebemos a negativa da Confederação que manda na ginástica nacional.

Como Presidente, analiso documentos e só assinamos aquilo que consideramos correto. Não iria assinar algo que pudesse prejudicar a prática esportiva no estado. E de fato o documento prejudica. Esse mesmo documento sofreu rejeições da nossa parte em 2021 e em 2022. Em 2023, da mesma forma, foi rejeitado e não assinado.

Nunca tivemos acesso ao contrato da Loterias da Caixa e Confederação, mas somos instruídos a aprovar contas sem ver as fontes pagadoras. Essa matéria fez com que a instituição não aprovasse as contas da confederação em assembleias de 2021 e 2022.

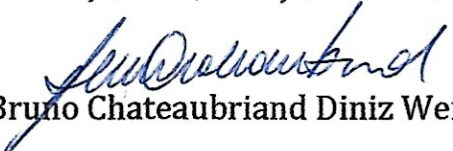


FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Com isso, a partir de hoje, abro mão desse trabalho voluntário, aquele trabalho que só foi feito com amor.

Encaminho em sequência a minha carta de renúncia à Presidência da Federação de Ginástica do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 2023

  
Bruno Chateaubriand Diniz Weissmann